



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



MÁ ALIMENTAÇÃO CAUSADA PELO SISTEMA ECONÔMICO

Daniel Jorge Canterle
José Michael de Vasconcellos
Raul Scheren de Oliveira

Instituição: E.T.E 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

Daniel Jorge Canterle, daniel-jcanterle@educar.rs.gov.br
José Michael Vasconcellos,
Raul Scheren de Oliveira, raul-sdoliveira@educar.rs.gov.br

Introdução

A má alimentação é um problema grave que afeta muitas pessoas em todo o mundo. Infelizmente, uma das principais causas dessa situação é o sistema econômico, que muitas vezes privilegia o lucro em detrimento da saúde e bem-estar das pessoas. Nesta redação dissertativa argumentativa, discutiremos como o sistema econômico contribui para a má alimentação e quais são as possíveis soluções para esse problema.

Em primeiro lugar, é importante lembrar que o sistema econômico atual está baseado no consumo de alimentos processados e ultraprocessados, que são ricos em açúcares, gorduras e sódio. Esses alimentos são baratos e fáceis de produzir em grande escala, o que garante lucros significativos para as empresas. No entanto, esses alimentos são pobres em nutrientes e contribuem para o aumento de doenças crônicas, como obesidade, diabetes e hipertensão.

Além disso, o sistema econômico também influencia a disponibilidade e acessibilidade de alimentos saudáveis. Em muitas comunidades, especialmente nas regiões mais pobres, é difícil encontrar alimentos frescos e naturais, como frutas, verduras e legumes. Isso ocorre porque as empresas de alimentos investem menos nessas áreas, já que não há tanto potencial de lucro. Como resultado, as pessoas acabam comprando alimentos processados e ultraprocessados, que são mais acessíveis e fáceis de encontrar.

Outro problema relacionado ao sistema econômico é a publicidade de alimentos. As empresas gastam bilhões de dólares em publicidade para promover seus produtos, especialmente para crianças. Essa publicidade é muitas vezes enganosa e não apresenta informações nutricionais importantes, como o alto teor de açúcar, gordura e sódio desses alimentos. Como resultado, as crianças acabam se tornando consumidores fiéis desses produtos, o que pode levar a problemas de saúde a longo prazo.

Caminho Metodológico

Para realização deste trabalho foi feito um levantamento bibliográfico sobre temas relacionados à economia e má alimentação causada pela mesma, com o objetivo de discutir questões relativas à má alimentação causada pelo sistema econômico.

Desenvolvimento:

Quando começou



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



A influência dos sistemas econômicos na alimentação das pessoas é um fenômeno que ocorre desde a antiguidade, mas se intensificou com a Revolução Industrial, no século XVIII. Nessa época, a produção em larga escala de alimentos processados, que podiam ser armazenados e transportados por longas distâncias, tornou-se mais rentável para os fabricantes e mais acessível para os consumidores. Esse novo modelo econômico favoreceu a oferta de alimentos industrializados, muitas vezes ricos em açúcares, vitaminas e aditivos químicos, em detrimento de alimentos frescos e saudáveis. Desde então, a influência dos sistemas econômicos na alimentação tem sido cada vez mais evidente, com a globalização e a expansão do comércio internacional de alimentos.

Fome na antiguidade

As crises de fome eram comuns na antiguidade e ocorriam por diversos motivos, como desastres naturais, guerras, ruínas de colheitas, entre outros. Nessas épocas, a produção de alimentos era principalmente agrícola e dependia de fatores climáticos e da disponibilidade de mão de obra, o que tornava as colheitas instáveis e provocavam falhas. Além disso, os sistemas de transporte e armazenamento de alimentos eram limitados, o que dificultava a distribuição de alimentos em regiões avançadas pela fome. As crises de fome na antiguidade foram muitas vezes devastadoras, afetando amplas áreas geográficas e causando a morte de milhares de pessoas.

Em resumo, as crises de fome na antiguidade eram um problema recorrente e grave, causando sofrimento e morte em grande escala. As soluções para esse problema variavam de acordo com as sociedades, mas geralmente envolviam o controle estatal sobre a produção e distribuição de alimentos, embora nem sempre fosse eficaz ou justo.

Fome nos dias atuais dentro do sistema Capitalista

É possível afirmar que o sistema capitalista, em seu modelo atual, pode ser um dos fatores que desencadearam a ocorrência de crises alimentares em todo o mundo. No sistema capitalista, a produção e distribuição de alimentos são orientadas pela lógica do lucro, o que pode levar a uma produção desigual e insuficiente de alimentos.

Outro aspecto do sistema capitalista que pode contribuir para a fome é a concentração de poder e riqueza nas mãos de poucas empresas e indivíduos, que controlam a produção e distribuição de alimentos em larga escala. Isso pode levar a preços elevados de alimentos básicos e uma oferta limitada de opções saudáveis e acessíveis.

Além disso, o sistema econômico também influencia a disponibilidade e acessibilidade de alimentos saudáveis. Em muitas comunidades, especialmente nas regiões mais pobres, é difícil encontrar alimentos frescos e naturais, como frutas, verduras e legumes. Isso ocorre porque as empresas de alimentos investem menos nessas áreas, já que não há tanto potencial



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



de lucro. Como resultado, as pessoas acabam comprando alimentos processados e ultraprocessados, que são mais acessíveis e fáceis de encontrar. Outro problema relacionado ao sistema econômico é a publicidade de alimentos. As empresas gastam bilhões de dólares em publicidade para promover seus produtos, especialmente para crianças. Essa publicidade é muitas vezes enganosa e não apresenta informações nutricionais importantes, como o alto teor de açúcar, gordura e sódio desses alimentos. Como resultado, as crianças acabam se tornando consumidores fiéis desses produtos, o que pode levar a problemas de saúde a longo prazo.

Consequências

As principais consequências da fome são:

Desnutrição e doenças: A fome pode levar à desnutrição e uma série de doenças, incluindo anemia, raquitismo, cegueira noturna, doenças cardiovasculares e diabetes. Crianças desnutridas também podem sofrer com atrasos no desenvolvimento físico e cognitivo.

Mortalidade: A fome pode levar à morte, principalmente em crianças e idosos. A fome é responsável por milhões de mortes a cada ano em todo o mundo.

Pobreza: A fome pode perpetuar o ciclo da pobreza, impedindo o acesso das pessoas a oportunidades educacionais e de trabalho, além de reduzir a capacidade produtiva e econômica das comunidades.

Conflitos e instabilidade: A fome pode levar a conflitos e instabilidade social, já que as pessoas lutam pelos recursos limitados disponíveis, como alimentos e água.

Migração forçada: A fome pode levar a migrações forçadas de pessoas que buscam melhores condições de vida e acesso a alimentos e recursos.

Impactos ambientais: A fome também pode levar a práticas insustentáveis de uso da terra e recursos naturais, como a desflorestação, a degradação do solo e do efeito da água, que podem ter efeitos negativos duradouros sobre o meio ambiente.

Possíveis soluções

Para resolver esse problema, é necessário adotar uma abordagem sistêmica. Isso significa que é preciso considerar as interações entre os diversos componentes do sistema econômico, como a produção de alimentos, o marketing, a distribuição e a regulamentação. Promover a educação alimentar: é importante que as pessoas tenham conhecimento sobre alimentação saudável e como fazer escolhas alimentares adequadas. O governo pode



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



oferecer programas educacionais nas escolas e comunidades para promover a conscientização sobre alimentação saudável.

Podemos adicionar outras soluções, como:

Redistribuição de Riqueza: Impostos progressivos e medidas para reduzir a desigualdade podem ajudar a nivelar o campo econômico.

Reforma do Sistema Alimentício: Promover a agricultura sustentável, a produção local e o acesso a alimentos saudáveis para todos.

Segurança Alimentar Global: Colaboração internacional para garantir que ninguém passe fome, independentemente de sua localização geográfica.

Educação e Empoderamento: Capacitar as comunidades para que possam tomar medidas para garantir sua própria segurança alimentar.

Conclusão

Através desse trabalho, podemos ver que a má alimentação das pessoas não está ligada somente ao péssimo hábito alimentar, mas sim que diversos fatores na economia influenciam a alimentação das pessoas, fazendo com que as pessoas tenham péssimos hábitos alimentares que acarretam em diversas doenças causadas pela má alimentação.

O capitalismo é um sistema econômico que tem como base a busca incessante pelo lucro. Enquanto esse sistema tem sido eficaz em estimular o crescimento econômico e a inovação, ele também está intrinsecamente ligado à desigualdade. No cerne do capitalismo, a competição implacável pelo mercado e a busca incessante por lucros levam a disparidades econômicas cada vez maiores. Em um mundo onde 1% da população detém uma grande parcela da riqueza global, a fome se torna uma realidade amarga para milhões.

A indústria alimentícia é um exemplo emblemático das consequências do capitalismo desenfreado. Sob esse sistema, a produção de alimentos é frequentemente guiada pelo lucro em vez de satisfazer as necessidades básicas. Grandes corporações controlam a cadeia de produção, desde as sementes até a distribuição, frequentemente priorizando alimentos de alta lucratividade em vez de opções nutritivas e acessíveis. Isso resulta em uma falta de acesso a alimentos saudáveis e acessíveis para muitos.

Em conclusão, a má alimentação é um problema sério que está diretamente relacionado ao sistema econômico atual. Para resolver esse problema, é necessário adotar uma abordagem sistêmica que leve em consideração todos os aspectos do sistema econômico, desde a produção de alimentos até o marketing e a regulamentação. Com medidas adequadas, podemos criar um sistema alimentar mais sustentável, que promova a saúde e bem-estar das pessoas e do planeta.

Referências

- <https://www.afbnb.com.br/a-face-capitalista-da-fome-65-milhoes-de-brasileiros-com-alimentacao-insuficiente/#:~:text=Noutras%20palavras%2C%20no%20capitalismo%2C%20passa,s ubnutrição%20e%20fome%20%5B3%5D> - Acessado em 22/04/23
- <https://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2022/02/24/brasil-desperdica-cerca-de-27-milhoes-de-toneladas-de-alimentos-por-ano-60percent-vem-do-consumo-de-familias.ghtml> - Acessado em 22/04/23
- <https://jornal.unesp.br/2022/10/05/a-maior-criese-alimentar-do-seculo-21-pode-estar-as-portas/> - Acessado em 22/04/23
- <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/06/08/fome-no-brasil-numero-de-brasileiros-sem-ter-o-que-comer-quase-dobra-em-2-anos-de-pandemia.ghtml> - Acessado em 22/04/23
- <http://www.fao.org/> - Acessado em 23/04/23
- <https://www.worldbank.org/> - Acessado em 23/04/23
- <https://www.who.int/> - Acessado em 23/04/23
- <https://www.undp.org/> - Acessado em 23/04/23
- <https://www.ibge.gov.br/> - Acessado em 23/04/23
- <https://exame.com/mundo/por-que-a-fome-ainda-afeta-a-africa/> - Acessado em 23/04/23
- www.unicef.org - Acessado em 23/04/23
- www.ipea.gov.br - Acessado em 23/04/23